Formação docente na perspectiva do desenvolvimento de habilidades e competências com professores de licenciaturas.

Autor(res)

Jamile Ruthes Bernardes

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE PITÁGORAS UNOPAR ANHANGUERA

Introdução

A formação docente configura-se como um processo contínuo e estratégico, essencial para o aprimoramento da qualidade educacional na contemporaneidade. Em um cenário de constantes e rápidas transformações, o papel do professor transcende a mera “transmissão de conteúdo”, exigindo um perfil profissional dinâmico e multifacetado. A relevância da formação continuada reside na sua capacidade de instrumentalizar o docente não apenas com o aprofundamento das hard skills, que se refere ao domínio técnico-científico da área específica de atuação e o uso proficiente de tecnologias educacionais, mas, sobretudo, com o desenvolvimento das soft skills e competências socioemocionais. A docência atual demanda que o professor se posicione como um mediador e agente de transformação. Para tanto, a formação precisa priorizar o cultivo de habilidades socioemocionais como a empatia, crucial para a construção de um ambiente de aprendizagem inclusivo e acolhedor. É imperativo também o desenvolvimento da liderança docente, que se manifesta na capacidade de inspirar alunos, coordenar processos e influenciar positivamente as pessoas. Adicionalmente, a habilidade de lidar com problemas, a capacidade de diagnosticar e implementar soluções eficazes para os desafios, exige flexibilidade cognitiva e pensamento crítico. A formação deve adotar uma abordagem reflexiva e experiencial, afastando-se de modelos prescritivos, incluindo habilidades e competências digitais. Em síntese, a Formação Docente, na perspectiva do desenvolvimento de habilidades e competências, é o pilar que pode assegurar a excelência profissional. Ao equilibrar as hard skills com as soft skills (como empatia, liderança e resiliência), o professor tende a desenvolver-se de forma integral e assim, poder realizar seu trabalho com segurança e assertividade.

Objetivo

Possibilitar a formação docente de professores do ensino superior, que atuam em cursos de licenciatura, o desenvolvimento de habilidades e competências exigidas para a função docente, para que possam trabalhar com seus alunos, futuros professores. Desta forma, além de capacitar nossos professores, indiretamente estaremos compartilhando esses saberes com nossos alunos de graduação.

Material e Métodos

O estudo demonstra o delineamento de um Programa de Formação Docente (PFD), da Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera, de natureza semestral, voltado exclusivamente para docentes do ensino superior que atuam

em cursos de licenciatura. O PFD é estruturado com base no que é levantado como prioridade, ao longo do semestre de trabalho e também com relação aos interesses que os professores demonstram sobre o que gostariam de desenvolver ainda mais, enquanto habilidades e competências profissionais. Os docentes são convidados, voluntariamente, a participarem da formação semestral que é alinhada à necessidade de desenvolver, continuamente, as skills necessárias à função. O foco é garantir que os professores, ao desenvolverem suas próprias competências, modelem e incorporem a discussão de habilidades e competências nas disciplinas de formação de futuros professores.

Resultados e Discussão

O Programa de Formação Docente (PFD), delineado como pesquisa-ação-formação de natureza semestral, demonstrou ser eficaz no desenvolvimento contínuo de soft skills e competências socioemocionais em professores do ensino superior, conforme o objetivo de aprimorar a capacidade de formar futuros educadores. A natureza flexível e voluntária da adesão ao PFD, somada à estruturação baseada nas prioridades e interesses manifestos dos próprios docentes, é crucial para garantir o engajamento e a relevância do conteúdo. Os resultados preliminares, dos cursos de licenciatura em Geografia, História, Sociologia, Filosofia e Ciências Biológicas, observados por meio das avaliações dos alunos, sobre as aulas dos nossos docentes, indicam que os mesmos possuem sólida formação para atuarem. Isso porque, analisando os resultados das avaliações dos alunos, com relação ao trabalho docente, por meio do Net Promoter Score (NPS), houve um incremento positivo , do ano de 2024 para 2025, fruto do trabalho desenvolvido por cada um dos profissionais desses cursos. A formação não apenas aprofunda o entendimento teórico sobre a importância dessas skills (conforme preconizado na Introdução), mas, principalmente, oferece um espaço reflexivo e experiencial para a prática e a internalização, pois são realizadas, leituras, discussões, oficinas e palestras com essa finalidade. Embora os resultados apontem para a validade do modelo de formação continuada, o desafio futuro será mensurar o impacto de longo prazo e a capilaridade desse desenvolvimento. É possível investigar se os nossos alunos, futuros professores, ao final dos cursos de licenciatura, demonstrarão um nível significativo de soft skills. Em conclusão, o modelo de PFD proposto é eficaz na capacitação direta do corpo docente, do ensino superior, e atua como uma intervenção estratégica na formação de novos professores, estabelecendo um ciclo onde a formação continuada, do professor universitário, pode ajudar a aprimorar a qualidade dos profissionais que ingressarão na educação básica.

Conclusão

O Programa de Formação Docente (PFD) demonstrou ser uma abordagem eficaz e estratégica para o desenvolvimento contínuo de soft skills e competências socioemocionais em professores de licenciaturas. Ao focar no aprimoramento profissional e nos interesses docentes, o PFD não apenas capacita diretamente o professor universitário, mas também caminha para a excelência profissional. Isso possibilita que futuros educadores, tendo como modelo docentes preparados e capacitados, ingressem na educação básica com maior possibilidade de atuar com base no que aprenderam e puderam observar, experienciar e vi

Referências

ZABALA, A., ARNAU, Laia. Como aprender e ensinar competências. Porto Alegre: Artmed 2010.
LIBÂNEO, José C. O direito à educação e a escola socialmente justa. In: CHARLOT, Bernard; VASCONCELLOS, Celso dos Santos; LIBÂNEO, José Carlos; CAVALLET, Valdo José (Orgs.). Por uma educação democrática e humanizadora. São Paulo: UniProsa, 2021, p. 102-105.
SILVA, Marcelo Donizete da; SAMPAIO, Ana Maria Mendes. Os desafios para a formação de professores no

contexto das atuais políticas da educação: uma análise sobre a Lei 13.415/17. In: SILVA, Fernanda Aparecida Oliveira Rodrigues; PAULO, Jacks Richard de; COUTRIM Rosa; SILVA, Marcelo Donizete da; SANTOS, Marcelo Loures dos; SANTANNA, Adriene (Orgs.). Diálogos da formação docente com diferentes sujeitos e espaços educativos. Curitiba-PR: Editora CRV, 2018, p. 75-89.

ZEICHNER, K. Formação de professores para a justiça social em tempos de incerteza e desigualdades crescentes. In: DINIZ-PEREIRA, J. E. e ZEICHNER, K. M. (Orgs.) Justiça social: desafio para a formação de professores. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008. p. 11-34.